

## CAMPANHA MÃOS MISSIONÁRIAS 2025

“POR FAVOR, NÃO NOS ESQUEÇAMOS DOS POBRES”



Foi este o pedido do Papa Francisco na celebração do VIII Dia Mundial dos Pobres. Um pedido a todos e a cada um de nós. É tempo de Jubileu da Esperança; é tempo dos 150 anos da Congregação do Verbo Divino. É a hora da Campanha Mãos Missionárias 2025... como sinal de esperança.

### MINDE E MISSÃO

Corações abertos à voz de Deus e dos pobres fazem acontecer a missão.

P. 5

### JUBILEU DA ESPERANÇA

Em ano jubilar, o Papa convoca-nos para acolher a presença inspiradora de Deus.

P. 8

### CHAMAVA-SE DONA ALICE

São 25 anos de vida do grupo *Diálogos* e há rostos e gestos que não se esquecem.

P. 11



Com Maria, a Congregação do Verbo Divino louva o Senhor pelas maravilhas que Ele faz.

**PEREGRINAÇÃO NACIONAL**  
**dos Amigos**  
**do Verbo Divino**

5 e 6 abril 2025

P. 3

### PENSAMENTO

STO. ARNALDO JANSSEN

Enviai-me do Pai  
o Espírito Santo.  
Concedei-me reconhecer  
claramente as Suas santas  
inspirações e segui-las  
com perseverança.



## AS DUAS CARAS DE JANUS E OS QUATRO PISCAS



JOSÉ MARIA CARDOSO  
Superior Provincial

Na mitologia romana, o deus Janus, de onde vem janeiro, era representado com duas caras em direções opostas. Representavam passado e futuro, fim e começo, velho e novo. A cara de Janus que olha o passado, não pode ter um ar feliz. Nós massacrámos o ano de 2024. Ele chegou a 31 de dezembro em carne viva. E nem a foguetada da passagem de ano abafou o grito de tantas vítimas inocentes.

A viagem pelos dias do ano velho foi feita com os quatro piscas sempre ligados: foi o perigo e a realidade da guerra, foram os acidentes naturais, foi a velocidade reduzida a que andam os direitos fundamentais, foram os obstáculos na via da liberdade política e religiosa, foi a avaria das relações diplomáticas... Saímos de 24 e entrámos em 25 com quatro piscas. Só que, e tal como Janus, também os quatro piscas têm duas caras: uma diz perigo e outra diz obrigado. Já entrou na gíria rodoviária ligar os piscas para agradecer gestos de cavalheirismo e simpatia na estrada. Os piscas ligados são também para agradecer por tanto trigo no meio do joio. Se Janus chora o passado, e os piscas de perigo para o futuro são justificados, há também que agradecer por essa Porta Jubilar aberta à Esperança que nos permite recomeçar e refazer. Sejam perdoadas as dívidas dos países pobres, seja respeitada a dignidade da vida humana, eliminando em todo o lado a pena de morte, seja erradicada a fome, seja promovido o desenvolvimento sustentável e combatidas as alterações climáticas, como pedia o Papa no dia um do ano.

“... apresentei claramente diante de ti a vida e a morte; a bênção e a maldição. Escolhe, pois, o caminho da vida, para que vivas plenamente, tu e a tua descendência” (Deuterónimo 30,19).

Escolhamos, pois, a vida e a bênção e, de quatro piscas acesos, agradeçamos, ao Senhor do tempo, a Esperança que Ele nos acende no rodar dos dias. •

## JUBILEU DOS 150 ANOS DA FUNDAÇÃO DA SVD

J. JESUS AMARO

TUDO COMEÇOU NA PEQUENA TAVERNA DE STEYL SITUADA NAS MARGENS DO RIO MOSELA

O amor e a graça de Deus reuniram-nos de diversos povos e continentes, numa congregação religiosa e missionária e que leva o seu nome Congregação do Verbo Divino. O trabalho missionário é a razão de ser e o objetivo desta congregação. Assim, todas as atividades, por mais variadas que sejam, visam, em última análise, contribuir para o cumprimento do mandato missionário da Igreja.

Com a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 2022, a SVD não podia deixar de se sentir desafiada a dar um contributo inovador, sobretudo no domínio social, disponibilizando as suas instalações de Guimarães e Tortosendo.

Estando a SVD Portugal a celebrar os 75 anos de presença em Portugal, houve necessidade de celebrar essa data, de uma maneira especial. Agora é a Congregação, no seu conjunto, que vai celebrar os 150 anos

da sua fundação, em Steyl, Holanda, pelo padre Arnaldo Janssen. Além de recuperar as principais datas do seu percurso histórico, vai assinalar as datas da sua fundação na pequena taberna holandesa, que o padre Arnaldo tinha comprado na pequena aldeia de STEYL, no ano de 1875.

Criar um logotipo e um lema (CREMOS EM TI), que nos ajudem a viver de maneira especial estas datas; elaborar uma Oração do Jubileu dos 150 anos da SVD. Uma data: 08 de setembro de 1875; um lema: Deus, Verdade eterna, CREMOS EM TI.

Um jubileu era uma solenidade pública, realizada de cinquenta em cinquenta anos pelos antigos hebreus, durante a qual os escravos eram libertados e as dívidas perdoadas. Hoje, este significado foi alterado.

Assim, para fazer uma cobertura dos momentos mais significativos que o Jubileu nos apresente a nível religioso e social ao longo deste ano de tudo o publicado, o *Contacto svd* vai fazer uma referência. •



TESTEMUNHAS DA LUZ  de todo o mundo para todas as pessoas

## O REGADOR DA PAZ

JOSÉ M. TEIXEIRA

## SÓ DEUS PREENCHE O NOSSO VAZIO E OS VAZIOS DO MUNDO

Era uma vez um livro vazio;

Veio um quadradinho verde, sentou-se num banquinho ... e ficou ali triste, parado, de olhos fixos no vazio, incapaz de sorrir, dizer o nome, erguer um braço, fazer um gesto, desenhar e lançar no ar pássaros de papel.

Veio depois um quadradinho branco e, também ele, mudo, sentou-se imobilizado noutro banquinho ao lado do verde. E ficaram os dois imóveis, como dois cegos, surdos e mudos, Incapazes de qualquer diálogo, reação, gesto ou movimento em direção ao outro. Metia dó ver aqueles desenhos de Deus, incapazes de sorrirem e de sonhar sonhos partilháveis!

Mas surgiu Yves Klein trazendo uma lata de tinta azul e uma trincha; poisou a tinta no chão, olhou, inspecionou, mediu, calculou...

... encheu-se de compaixão pelos dois quadradinhos tão doentes, abriu a lata e pintou o vazio, os quadradinhos e tudo de azul.

No mesmo instante, como por milagre, os dois pobres de Deus apareceram no fundo azul abraçados e felizes para sempre.

Bendito e louvado, este conto está apenas começado. •



### INTENÇÕES DO PAPA

#### Fevereiro

Rezemos para que a comunidade eclesial acolha os desejos e as dúvidas dos jovens, que sentem o chamamento a servir a missão de Cristo na vida sacerdotal e religiosa.

#### Março

Rezemos para que as famílias divididas encontrem no perdão, a cura das suas feridas, redescobrimo até nas suas diferenças, as riquezas de cada um.



# MISSÃO POR CÁ

## LISBOA

### RETIRO DE JOVENS DO GRUPO RAIIO-X



Cerca de 50 jovens, estudantes de medicina, estiveram acantonados no Seminário, entre os dias 22 e 24 de novembro. O grupo a que pertencem, chamado Raio-X, está ligado à Capelania do Hospital de Santa Maria, em Lisboa. Além de participarem na Capelania, integram habitualmente a *Missão País* e reúnem-se para momentos de convívio e oração.

Desta vez, encontraram-se para um retiro, totalmente organizado e animado por eles, que incluiu tempos de oração (eucaristias, terço, vigílias, partilhas de fé), mas também momentos de convívio e estudo. É uma grande alegria testemunhar a dedicação destes jovens que, apesar de terem muitas outras atividades e de frequentarem um curso particularmente exigente, demonstram que a fé é um pilar essencial e primordial nas suas vidas.

César Silva

## LISBOA

### UM PIRATAPUIA NA COMUNIDADE

Durante alguns meses, o Sr. José Carlos Cruz, pertencente ao povo indígena Piratapuia do Brasil, residiu na comunidade de Lisboa, num período dedicado à investigação e ao trabalho para a sua tese de doutoramento.

No dia 5 de dezembro, antes do seu regresso ao Brasil, o Sr. José presenteou a comunidade com uma partilha sobre as suas raízes e alguns resultados da sua investigação para o doutoramento. Começou por agradecer a hospitalidade, sublinhando o acolhimento caloroso que recebeu. Não deixou de mencionar a fé do seu povo e a maneira como a vivem, destacando a devoção mariana, profundamente enraizada na sua comunidade indígena.

A devoção a Nossa Senhora de Fátima marcou-o desde pequeno, quando ouvia a mãe contar a história das aparições num lugar distante que, durante estes meses, teve a oportunidade de visitar, trazendo-lhe grande emoção.

Ficámos a conhecer como o povo Piratapuia concilia as práticas religiosas cristãs com os diferentes ritos tradicionais da sua cultura, inseridos numa visão cosmológica do meio envolvente. Foi evidente o amor do Sr. José pelas suas raízes, que procura aprofundar, registar e divulgar através do seu trabalho de doutoramento.

Renato Bispo

## LISBOA

### PASSAGEM DO SUPERIOR GERAL

No final da visita a Portugal, no contexto da Assembleia Provincial, o Superior Geral passou pelo Seminário. Juntamente com o P. Anselmo Ribeiro, estiveram presentes o P. Peter Dikos (Procurador-Geral) e o P. Franz Helm (Coordenador da Zona Europa).

No serão de sexta-feira, dia 15, houve um momento de convívio, em que se partilharam experiências de missão, animado por música. As Irmãs Servas do Espírito Santo também marcaram presença. Num clima informal, alegre e familiar, os participantes tiveram a oportunidade de se apresentar e de partilhar algo marcante do seu percurso de vida e missão. Foi um momento especial e histórico na vida do Seminário.

César Silva

## LISBOA

### ANTIGOS ALUNOS EM CONVÍVIO

Os antigos alunos do Verbo Divino, que vivem em Lisboa ou arredores, juntamente com alguns amigos e familiares, encontraram-se no Seminário, na tarde de 23 de novembro. Foram cerca de 50 pessoas que, com pretexto de castanhas e outras coisas, se reuniram em convívio.

Para os membros, familiares e amigos da AAVD, este é um momento de encontro muito apreciado e para a comunidade do Seminário, é também de grande significado. Para os SVD com mais anos de votos, é uma oportunidade de reviver memórias e recordar pessoas marcantes. Para os mais novos, é uma ocasião de conhecerem melhor a história da qual fazem parte.

César Silva

## LISBOA

### FESTA NA COMUNIDADE CHINESA

A igreja de S. Tomás de Aquino foi o lugar da festa da comunidade católica chinesa, no dia 16 de novembro. Inseridos na celebração da comunidade local, foram oito pessoas da comunidade chinesa que receberam o sacramento do Crisma e uma que recebeu os sacramentos do Batismo, Crisma e Eucaristia das mãos do Bispo D. Alexandre Palma.

Esta é a concretização do esforço e dedicação de todos, desde a formação da comunidade chinesa em 2020, fruto do desenvolvimento sob a inspiração do Espírito Santo. Agradecemos aos membros da comunidade pela orientação e encorajamento. Que possamos todos juntos, esforçar-nos por praticar a nossa fé.

James Liu



## PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS AMIGOS DO VERBO DIVINO

5 - 6 abril 2025



### Programa

#### Sábado

- 12H30 Almoço
- 15H00 Acolhimento  
Seminário / SDivine Hotel
- 16H00 Via-Sacra nos Valinhos
- 19H30 Jantar
- 21H30 Rosário e Procissão de Velas

#### Domingo

- 10H00 Rosário na Capelinha
- 11H00 Eucaristia  
Basílica da Santíssima Trindade
- 13H00 Almoço
- 15H00 Festival Musical  
25 Anos Grupo Diálogos  
Centro Pastoral Paulo VI



# MISSÃO POR CÁ

## LISBOA

### NOVOS MEMBROS



Peter Van Hau e Joseph Van Tam chegaram a Lisboa no dia 29 de novembro. Integram a comunidade e dedicam-se, sobretudo, ao estudo da língua portuguesa. São missionários enviados do Vietnã, onde, muitos jovens sentem o chamado à vocação missionária na Congregação do Verbo Divino.

Apesar de uma viagem atribulada pela neve, que cancelou o primeiro voo previsto desde Seul, e do extravio das malas, chegaram sorridentes. Dois dias depois, começaram o estudo de português e, mesmo com o frio, mantêm-se entusiasmados e motivados.

César Silva

## SÃO TORCATO

### UM GESTO DE AMOR



A catequese das paróquias do Vale de São Torcato protagonizou um gesto simples, mas cheio de significado, que trouxe luz e alegria a quem mais precisa. Em colaboração com os Ministros Extraordinários da Comunhão, os catequistas e catequizandos visitaram os idosos e doentes que se encontram em casa, levando-lhes não apenas uma lembrança natalícia, mas também o calor humano, através de algumas canções.

Para muitos destes idosos, que enfrentam o peso da solidão, estas visitas foram um verdadeiro bálsamo para a alma. O sorriso nos seus rostos é testemunho de como pequenos gestos de solidariedade podem transformar corações.

Domingos G. de Araújo

## GUIMARÃES

### SOLIDARIEDADE EM AÇÃO

Pelo quinto ano consecutivo, os Missionários do Verbo Divino foram convidados a criar um presépio. Este convite surge no âmbito do projeto "Natal em Obras", da Basílica de S. Pedro do Toural, há mais de dez anos.

Como resposta a tantos conflitos e crises que assolam a humanidade... nasceu o Presépio de Esperança! Tudo começa na Porta da HUMILDADE: apresentamo-nos com todas as nossas fragilidades, dúvidas, medos..., mas sempre desafiados a sermos Peregrinos de Esperança. Se ousarmos atravessar a porta da HUMILDADE, encontraremos a fonte da nossa esperança: o Deus Menino. Após o encontro, saímos pela porta da ESPERANÇA, iluminados pela verdadeira LUZ.



Desse encontro nascem gestos, atitudes... Foi neste contexto que lançámos o desafio de ajudar um projeto no Liupo, Moçambique, onde os Missionários do Verbo Divino sonham construir um abrigo para acolher mais jovens, que estão dispostos a fazer o ensino secundário.

É um sonho dos Missionários do Verbo Divino! Foi a nossa aposta, para que este sonho se possa concretizar, porque... «Quando sonhamos sozinhos, é só um sonho. Quando sonhamos juntos, é o começo da realidade.» Dom Hélder Câmara.

Emília Moura

## TORTOSENDO

### LUZ PARA A COMUNIDADE

A Fraternidade de Nuno Álvares e o Agrupamento 580 do CNE voltaram a trazer a Luz da Paz de Belém à nossa comunidade. Na nossa diocese, foi distribuída na Sé da Guarda, no dia 20 de dezembro, numa celebração presidida pelo Bispo da diocese. Esta luz simboliza a mensagem de Cristo «Luz do Mundo» e a sua partilha convida à fraternidade, paz e solidariedade entre os povos.

A Associação dos Jovens de Tortosendo assumiu a animação do Madeiro de Natal. Aceso no início da Missa do Galo, simboliza a partilha e aquecimento da alma e do corpo. No final da Eucaristia, os jovens distribuíram doces e bebidas, desejando as Boas Festas à população.

Carlos Serra

## GUIMARÃES

### ANTIGOS ALUNOS MARCAM PRESENÇA

A quadra natalícia é apelativa à reunião das famílias e festas associativas. No dia 15 de dezembro, houve convívio no Seminário de Guimarães.



Atendendo à coincidência do 30º dia do falecimento do P. Agostinho Saldanha (14.11.2024), a Eucaristia teve lugar na Basílica de S. Pedro do Toural, na referida cidade. Concelebraram alguns sacerdotes e presidiu o P. António Leite. A basílica encheu com o grande número de participantes da comunidade local e representantes das associações e movimentos ligados ao Verbo Divino. A liturgia foi animada com cânticos e finalizou com a inauguração do presépio à entrada do templo.

Na nova entrada do Seminário, concentraram-se os 67 participantes, para cumprimentos e troca de impressões. Passando ao refeitório, foi servido o almoço, frutas variadas e doces natalícios. Ao P. Leite, agradecemos o acolhimento.

Domingos Carvalho

## PAUL

### EPIFANIA SOLIDÁRIA



No dia 5 de janeiro, desfilaram Reis Magos na Eucaristia da Epifania, enchendo a igreja paroquial, com decoração missionária e com uma porta, como símbolo do Jubileu 2025.

Antes da celebração, os nossos "reis e rainhas" afirmaram: "Nós somos os três Reis, que viemos do Oriente, trazer as Boas Festas, com Paz para toda a gente. Nós somos os três Reis, guiados por uma luz, adoramos Deus o Menino que se chama Jesus".

Os nossos Reis Magos trouxeram os mealheiros missionários com a contribuição para o projeto missionário em Moçambique: "Carteiras para escola em Maputo".

Que a estrela de Belém nos guie a todos para um caminho de fé, de salvação e de partilha.

Cidália Barata



# MISSÃO POR CÁ

## OURÉM

### JOVENS EM CAMINHO

Os jovens da diocese de Leiria-Fátima realizaram um encontro no dia 9 de novembro, no Seminário de Leiria. Este encontro foi organizado pela comunidade do Seminário, no âmbito da “Semana do Seminário”.



Sob a orientação de um sacerdote diocesano, seminaristas e algumas irmãs, os jovens mergulharam em diversas atividades, tais como: introdução à vida do seminário, adoração, partilha em conjunto e algumas animações. Para além da introdução à vida no seminário, este encontro visava também desenvolver o espírito missionário e o caráter de seguidores de Cristo no meio dos desafios deste tempo.

Ao cair da tarde, todos foram convidados a participar numa vigília presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima.

Francisco Tandang

## MINDE

### MINDE E MISSÃO

Ao escrever estas breves linhas sobre *Minde e Missão*, talvez influenciada pela liturgia própria do Advento, vem-me à mente a profecia de Isaías, concretizada em João Batista: “Preparai o caminho, endireitai veredas”.

Preparar o caminho, endireitar veredas, remete-nos para uma escolha criteriosa do sentido que queremos dar à nossa vida na tentativa de corrigir comportamentos e fazer de cada Natal o renascer de uma nova esperança para este nosso mundo, em que a paz, justiça e fraternidade, parecem não ter lugar.

Nesse sentido, a presença dos Missionários do Verbo Divino entre nós tem sido fundamental. A sua proposta ajuda-nos a seguir novos caminhos, olhar um pouco mais além do nosso eu e perceber melhor o que significa sermos missão uns para com os outros.

Como paróquia missionária, Minde, Covão do Coelho e Vale Alto, desde 2016, tem dado passos manifestamente insuficientes, mas, sem dúvida, de grande significado para aqueles a quem temos chegado. Como dizia Madre Teresa de Calcutá, com a simplicidade que a caracteriza: “Sinto que aquilo que faço não é senão uma gota de água no mar, mas o mar seria menor se lhe faltasse essa gota”.

Este Natal de 2024, não foi exceção. O projeto Mãos Missionárias de Minde juntou uma vez mais, mãos que sabem doar, mãos que trabalham e transformam, mãos que resistem ao consumismo e optam por presentes solidários com um misto de alegria e abertura à simplicidade, que o presépio anuncia. Desta forma, uma vez mais a loja missionária minderica foi uma realidade e não obstante as várias dificuldades económicas que todos enfrentamos, resultou numa agradável surpresa. Desta



forma, acontece o autêntico Natal entre nós e de nós para outros.

Juntos, continuaremos a caminhar, com a certeza de que o Menino Deus quer nascer no coração de todos nós e capacita sempre os que com fé e coragem aceitam comprometer-se com a missão que Ele nos confia. Juntos, continuaremos a ser uma Paróquia Missionária, sempre pronta a acolher e ser acolhida.

Obrigada, Família Verbita, pela sementeira iniciada em Portugal há 75 anos. Obrigada por aceitaram trazer a sementeira às terras pedregosas de Minde e pela forma como as têm sabido cuidar ao longo dos últimos 10 anos.

Isabel Cabeleira

## OURÉM

### IDOSOS EM FESTA

Em ambiente natalício, os idosos do Centro Social da paróquia Nossa Senhora das Misericórdias puderam sentir a alegria da celebração da Eucaristia e do convívio.

Esta atividade teve lugar no salão do Centro Social, onde vivem estas pessoas, com as suas condições próprias de saúde. É uma grande alegria, quando recebem visitas.



Durante o evento recreativo, um grupo musical da localidade esteve presente para dar mais alegria e cor à festa. A felicidade daqueles idosos era visível nos seus rostos.

Francisco Tandang

## PORTO

### DIA DA FACULDADE DE TEOLOGIA

No dia 13 de dezembro, comemorou-se o Dia Nacional da Faculdade de Teologia. Chegaram ao Porto muitos membros da comunidade académica da Faculdade, provenientes de vários pontos do país, incluindo alunos, docentes, colaboradores e alguns responsáveis pela formação dos seminaristas. O dia incluiu momentos de partilha, formação e celebração.

Após o café de boas-vindas, teve lugar a conferência “Os desafios da economia à reflexão teológica”, proferida pelo Prof. Doutor Alberto de Castro (Católica Porto Business School). Seguiu-se a cerimónia de bênção e entrega de Cartas de Curso aos alunos, que concluíram a licenciatura ou o mestrado em 2024.

Durante a tarde, houve uma visita à Fundação de Serralves. Ao final do dia, celebrou-se a Eucaristia na igreja paroquial de São João da Foz. O evento terminou com um lanche ajantarado, uma atuação de tunas do Campus da UCP-Porto e a passagem de testemunho aos alunos de Lisboa, que organizarão o próximo Dia Nacional em 2025.

César Silva

## LISBOA

### P. JOSÉ ANTUNES EM PORTUGAL

O P. José Antunes esteve em Roma durante os últimos doze anos. Foi eleito Conselheiro Geral em 2012 e, seis anos depois, em 2018, eleito Vice-Geral da Congregação do Verbo Divino. Cumprida esta missão, regressou a Portugal no dia 18 de dezembro 2024.

Depois do tempo de descanso que vive nestes dias, a Província portuguesa conta com toda a sua experiência adquirida ao longo dos anos, particularmente com o vasto conhecimento que tem da Congregação do Verbo Divino, em virtude do seu trabalho em Roma e das muitas Visitas Gerais, que fez aos mais diversos lugares no mundo, onde se encontram os Missionários do Verbo Divino.

Brigite Martins





# CAMPANHA MÃOS MISSION

## “POR FAVOR, NÃO NOS ESQUEÇAMOS DOS POBRES”.

ANTÓNIO LEITE  
SECRETARIADO MISSIONÁRIO

Foi este o pedido lançado pelo Papa Francisco na celebração do VIII Dia Mundial dos Pobres. Um pedido a todos e a cada um de nós.

Estou muito grato a todos os nossos benfeitores que, ao longo destes anos, têm ajudado para que Mãos Missionárias seja uma luz que se acende no meio de tanta escuridão.

Hoje, no contexto dos 150 anos da Congregação do Verbo Divino, com as palavras do Papa Francisco, bato de novo à porta do vosso coração, para que a Campanha Mãos Missionárias 2025 possa ser sinal de esperança... em tempos de Jubileu da Esperança.

### Projeto 1 - SVD NO MUNDO

150 ANOS - 150 POÇOS



Durante a última reunião dos Secretários das Missões da Europa, surgiu a ideia de marcar a celebração destes 150 anos com a concretização de 150 poços de água, onde ela é mais necessária. A proposta pretendia envolver toda a Congregação e, por isso, foi apresentada ao Superior Geral. Tendo-a acolhido positivamente, o Superior Geral enviou uma carta a todos os membros da Congregação do Verbo Divino em ordem à realização desta iniciativa.

Trata-se de tentarmos conseguir, como Congregação do Verbo Divino, os fundos necessários para a construção de 150 poços de água em lugares onde a água é uma necessidade premente. Que o digam tantos missionários que se encontram a trabalhar, sobretudo em países africanos ou asiáticos, onde, por vezes, se percorrem quilómetros para buscar água!

**Pedido: 4.000€**

**Responsável: Superior Geral**

### Projeto 2 - MOÇAMBIQUE

**ABRIGO PARA JOVENS ESTUDANTES**

Liupo é um lugar onde os Missionários do Verbo Divino vão entregando as suas vidas em terras moçambicanas. Por lá, já estiveram alguns portugueses e por lá esteve também, durante 10 anos, o P. Marcelo Anggo, atualmente em Portugal. Frente ao pedido, que apresentou o P. Ralp Montalban, responsável pela Missão do Liupo, o P. Marcelo foi perentório em confirmar a necessidade deste projeto, sublinhando a importância da educação, uma das prioridades dos Missionários do Verbo Divino, em Moçambique.



Sonha-se, segundo as palavras do P. Ralp, em “construir um abrigo maior que possa acolher cerca de 50 jovens, que desejam continuar os estudos secundários. Será um grande passo para ajudar a transformar a vida das nossas comunidades através da educação e formação dos seus jovens. No distrito, há somente duas escolas secundárias e estão nas Vilas. Com esta situação, são muito grandes as distâncias das aldeias para as escolas secundárias. Por isso, para estudar, muitos jovens procuram abrigos na Vila”.

Existia uma estrutura muito simples que acolhia alguns jovens. Mas, com a passagem do ciclone Dikeledi, a 13 de janeiro, esta estrutura também ficou bastante destruída, tal como mostra a foto. Para acolher os jovens, há muita vontade, mas faltam os meios materiais.

**Pedido: 3.500€**

**Responsável: P. Ralp Montalban**

### Projeto 3 - ÍNDIA

**AULAS PARA OS MAIS POBRES**



A Congregação das Servas de Maria foi fundada na Índia, para ajudar os pobres, as mulheres, as crianças, os desfavorecidos, os dalits e os marginalizados da sociedade em diferentes partes da Índia. O P. Devendra Bhuriya conhece o trabalho e a dedicação das Irmãs desta Congregação.

Atualmente, estas Irmãs sentiram a necessidade de responder às necessidades dos mais pobres no distrito de Bettiah, estado de Bihar, Índia, através de programas de desenvolvimento. Ali vivem três Irmãs.

Nesta região, a educação das raparigas é quase sempre ignorada e muitas crianças vivem em extrema pobreza. Situações como a desnutrição, casamento precoce, falta de meios para poder estudar, entre tantas outras, são realidades, com as quais as Irmãs se vão enfrentando.

O sistema educativo na Índia rural é muito pobre e os alunos abandonam a escola ou fracassam, devido à falta de apoio. É nesta realidade que as Irmãs pretendem oferecer aulas suplementares para as crianças mais pobres, deslocando-se às aldeias, de tal maneira que as crianças possam encontrar mais tempo para se concentrarem nos seus estudos.

**Pedido: 3.500€**

**Responsável: P. Devendra Bhuriya**



# ÁRIAS 2025



## Projeto 4 - ANGOLA

### SOLIDARIEDADE COM OS MAIS VELHOS

Missionário do Verbo Divino, Estanislau Chindecasse é o Bispo da diocese do Dundo, Angola. Há alguns anos, convidou um outro missionário do Verbo Divino, P. Eduardo Sito, para o ajudar na sua missão.

O P. Eduardo tem enfrentado diversos desafios, que a realidade lhe vai mostrando. Um desses desafios é a situação crítica dos mais velhos, particularmente das viúvas. Procurou encontrar apoio para responder a essas necessidades das viúvas que ficavam sem nada. Alguns passos foram dados e há frutos que começam a surgir.

Mais tarde, o P. Eduardo foi alargando a onda solidária aos mais velhos que se encontram desamparados. Algumas situações passam pela ajuda imediata; outras pela criação de projetos, que lentamente vão mudando estruturas e mentalidades.

Para que os mais velhos possam sentir esta proximidade, são precisos meios. Lá estará o P. Eduardo para encontrar os caminhos adequados, em ordem à onda solidária, para com estas situações de abandono.

**Pedido: 3.500€**

**Responsável: P. Eduardo Sito**



## Projeto 5 - GANA

### ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS E APOIO A PESSOAS DESFAVORECIDAS EM KINTAMPO



Depois de termos acompanhado durante 2024 as crianças na escola de Kintampo, sentimos o dever de fortalecer este projeto, para alicerçar o caminho percorrido. Diz o P. Emmanuel Abeam que, chegado àquela região, se apercebeu que “algumas crianças vinham à escola com fome, porque não havia dinheiro para comer”.

Frente a esta situação, foi lançado o projeto em 2024. A ajuda dos nossos benfeitores aconteceu. Hoje, com as famílias envolvidas neste processo, é mais fácil encontrar bases para o futuro.

E um novo passo se pretende dar em Kintampo: entregar ferramentas a pessoas para que, trabalhando com as suas mãos, abracem o futuro com esperança. Foi a história de uma jovem que fez despertar o P. Emmanuel para esta realidade. Uma máquina de costura, e estava assegurada a alimentação de uma família! Situações como a desta jovem têm sido identificadas pelo P. Emmanuel. Ajudadas estas pessoas, outras famílias poderão percorrer o seu caminho.

**Pedido: 3.500€**

**Responsável: P. Emmanuel Abeam**

## Projeto 6

### APOIO ÀS MISSÕES / OUTROS PEDIDOS

Recebemos muitos desafios e apresentamos alguns deles. Outras situações a exigir resposta irão chegar, certamente.

Podemos não ser uma grande luz que ilumina uma enorme superfície. Mas podemos ser, isso sim, uma luz que se acende no meio de tanta escuridão. E isso está nas nossas mãos.

Sabemos que a Missão é de Deus e que nós somos os seus colaboradores. Ele confia em todos e em cada um, para que *não nos esqueçamos dos pobres*.

Que o Senhor Jesus possa continuar a contar com todos e cada um de nós, para que a Missão aconteça na oração, no envio de missionários e na partilha de bens materiais.

Que Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, a Rainha das Missões, nos ensine a ser filhos e irmãos.

**Pedido: 8.000€**

**Responsável: Secretariado das Missões**

### Agradecemos a sua colaboração

IBAN PT50 0010 0000 36589570001 48

Cheque e Vale de Correio  
em nome de Província Port. Cong. Verbo Divino

Secretariado Missionário do Verbo Divino  
Rotunda dos Peregrinos, 101  
2495-412 FÁTIMA

@ proc.missoes.fatima@verbodivino.pt

☎ 960 460 421



## A TEMPO E A DESTEMPO

# MOÇAMBIQUE: QUE RUMO PARA 2025?

*É preciso ensinar a sonhar através de práticas positivas e não por palavras.*

Paulina Chiziane, escritora moçambicana



BERNARDINO SILVA  
bernardino.silva@gmail.com

Tantos poderiam ser os assuntos a tratar neste início de 2025, mas incontornavelmente tenho de escrever sobre Moçambique. Tantas razões para justificar a minha escolha, mas não preciso. Basta o dia a dia do seu povo nos últimos dias do ano de 2024. A mais recente escalada de ataques de grupos armados ligados ao Estado Islâmico em Cabo Delgado fez ressurgir à memória as imagens atrozes de alguns anos atrás e novamente uma vaga de deslocados da região norte para o sul de Cabo Delgado, que há muito não se via. Grupos armados atacaram centenas de pessoas, que permaneciam nas aldeias onde outrora se tinham refugiado, sendo muitas delas decapitadas. Além disso, incendiaram residências e barracas, forçando a

fuga das pessoas. E, uma vez mais, o Estado Islâmico, através dos seus canais de propaganda, reivindicou todos estes ataques.

A esta escalada, junta-se a passagem do ciclone Chido, reacendendo o difícil drama humanitário na província afetada pela insurgência desde outubro de 2017. Dados atualizados pelas autoridades moçambicanas adiantam que, pelo menos, 120 pessoas morreram e outras 868 ficaram feridas durante a passagem do ciclone Chido no norte e centro de Moçambique. O Chido afetou ainda 687.630 pessoas, o que corresponde a 138.037 famílias, sobretudo nas províncias de Cabo Delgado e Nampula.

Por fim, a situação política no país. Em Maputo, onde domina o caos desde algumas semanas, não há sinais de abrandamento do agravamento da situação e o líder da oposição, Venâncio Mondlane, anunciou uma nova fase de protestos a partir do início de janeiro e cuja operação designou por “Ponta de Lança”.

Há um clima de medo instalado, sobretudo na capital Maputo, depois

de dias de protestos violentos com barricadas, saques e vandalismo na sequência dos resultados das eleições de outubro, que confirmaram a vitória da Frelimo, o partido no poder. A situação agravou-se com a fuga da prisão de mais de 1.500 detidos, a maioria ainda por capturar. Perante o sentimento de insegurança, a população está a organizar-se em brigadas armadas, nomeadamente nos bairros periféricos. Desde as eleições, a violência já fez mais de 250 vítimas mortais (dizem que será o dobro), em todo o país.

### **A paz e o bem-estar de Moçambique valem mais do que qualquer interesse pessoal do partido ou de grupo.**

Neste momento muitas são as vozes que apelam a consensos, porque o povo é o que mais sofre e sai fragilizado com este conflito. O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) alertou que os refugiados e civis, que fogem de Moçambique devido à situação

de violência no país enfrentam riscos imensos, depois das autoridades do Malawi e do Reino de Essuatíni terem revelado que mais de 13.000 moçambicanos chegaram àqueles países, perdendo os seus meios de subsistência e dependendo, exclusivamente, da ajuda humanitária.

O Papa Francisco apelou a que o diálogo e a busca do bem comum, sustentados pela fé e pela boa vontade, prevaleçam sobre a desconfiança e a discórdia. Também os Bispos de Moçambique pedem um diálogo honesto, pondo de lado tudo quanto o pode dificultar ou até inviabilizar. A paz e o bem-estar de Moçambique valem mais do que qualquer interesse pessoal do partido ou de grupo, sejam nacionais ou estrangeiros.

Importante lembrar que os Missionários do Verbo Divino estão em Moçambique, nomeadamente em Maputo e em Liupo, província de Nampula. Têm projetos associados à educação e acolhimento de jovens para prosseguir os estudos secundários. Face a esta situação de instabilidade, não podemos deixar de apoiar e estar atentos ao rumo deste país. •

## JUBILEU DA ESPERANÇA

PEDRO FERNANDES  
Publicação MissãoPress

Temos de admitir que os últimos tempos, à escala global, não têm sido especialmente animadores: as guerras proliferam e, nalguns casos, apresentam sinais alarmantes de escalada de violência e perigo extremo para a segurança mundial. A atitude depressiva e pessimista pode tornar-se num mau hábito, numa tentação em que, com demasiada frequência, caem os meios de comunicação social – como se “notícia” fosse necessariamente sinónimo de “*má notícia*”. A experiência cristã, no seu essencial, radica, pelo contrário, numa “Boa Notícia”, que parte de um encontro que é uma dádiva gratuita e inesperada de um Deus de Amor que nos visita e nos ensina a dar sentido ao tempo. A alegria do dom e a inquebrantável aliança com a vida projetam-nos assim para além das vicissitudes dolorosas das más escolhas, que os humanos vão fazendo na história, dizendo-nos que é sempre tempo de novos começos, é sempre possível voltar a escutar, voltar a encontrar sentido, voltar a procurar o caminho.

A celebração do “Jubileu”, proposta para este novo ano, convoca-nos para a descoberta de uma alegria mais funda que a fugacidade das satisfações (ou insatisfações) das ondulações da história. Na sua bula de proclamação deste jubileu, o Papa Francisco quis associá-lo a um

tema transversal: a esperança. Em tempos de crise e disrupção, voltar à esperança não é cultivar uma simples expectativa de que dias melhores virão, de que vai tudo correr bem, no otimismo balofo que ignora os sinais de preocupação e faz de conta que tudo vai andando. A esperança não faz de conta: ela funda-se numa palavra maior que as palavras e gestos de rutura e desmoronamento, uma Palavra que é alfa e ómega, princípio fundante e finalidade da história, que garante que tudo tem sentido e que o Amor crucificado de Jesus assegura que mesmo as nossas mais monstruosas opções não prevalecerão sobre a certeza do Amor. O Papa diz, na referida bula, que “é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida” (nº 3).

Por isso, a esperança da alegria do Evangelho também não é apenas uma passiva postura de aguardar a ação corretiva de Deus: porque é vivida como uma espécie de luminosidade da liberdade, a esperança é essencialmente compromisso ativo, direcionamento consciente e dócil à presença inspiradora de Deus, concretizando-se nas escolhas simples da banalidade do quotidiano. Não é feita, em geral, de grandes

rasgos de fulgurante inovação: a esperança respeita os ritmos da história, as morosidades próprias e alheias, não se aflige, não se precipita, investe em iniciativas transformadoras, reconciliando-se com a vida como ela é, deixando entrar os contratempos e integrando-os num tempo positivo que constrói, sem negar os tropeços, mas tendo-os em conta na concretização de um sonho que os ultrapasse e lhes tire o poder. No mesmo texto, o Papa Francisco afirma que “através da escuridão, vislumbra-se uma luz: descobre-se que a evangelização é sustentada pela força que brota da cruz e da ressurreição de Cristo. Isto faz crescer uma virtude, que é parente próxima da esperança: a paciência”. Esta não se confunde com resignação e desistência, mas é antes a recusa de reduzir a esperança a otimismo, já que, “a paciência – fruto também ela do Espírito Santo – mantém viva a esperança e consolida-a como virtude e estilo de vida” (nº 5).

Inspirado nos grandes jubileus da antiguidade judaica, o jubileu convoca para um reinvestimento na história, dando ao tempo uma nova oportunidade de reconciliação, de libertação dos cativos, de superação das dívidas, de reconstrução e relançamento da vida. Isso é ser cristão, isso é a alegria do evangelho. Isso é esperança. Isso é missão. •



## BRASIL

Gostaríamos de agradecer a todos os que participaram na campanha “Presentes Solidários - dar a duplicar” da FEC, com a compra de um postal para o projeto dos Missionários do Verbo Divino, no Brasil. Informamos que foram adquiridos durante a campanha 200 unidades, o que equivale a 100% da meta estipulada.

**Muito obrigado!**



## MISSÃO E VOCAÇÃO

# BÍBLIA

JOAQUIM D. LUÍS

## ESPERANÇA NO NOVO TESTAMENTO

O jubileu tem como tema: *Peregrinos na Esperança*. Nestas linhas, procuro dar algumas ideias desta virtude teologal no Novo Testamento.

Os evangelhos aludem à falsa esperança messiânica dos discípulos: (Lc 24,21) e à esperança dos fariseus em Moisés, no sentido de confiança e segurança nos seus ensinamentos (Jo 5,45); a 1ª Carta de João faz alusão à esperança de ver a Deus tal como Ele é (1Jo 3,3).

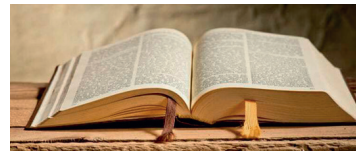
Nos Atos dos Apóstolos, a palavra aparece ligada à esperança judaica na ressurreição (At 23,6; 24,15) e na promessa feita por Deus aos nossos pais (At 26,6). Paulo foi preso por causa da esperança de Israel (At 28,20).

Para Paulo, Abraão é o modelo de esperança; foi com uma esperança, para além do que se podia esperar, que ele acreditou e assim se tornou pai de muitos povos (Rm 4,18). Esperança é no que não se vê; de facto, foi na esperança que fomos salvos. Ora, uma esperança naquilo que se vê não é esperança. Quem é que vai esperar aquilo que já está a ver? Mas, se é o que não vemos que esperamos, então é com paciência que o temos de aguardar (Rom 8,24). Temos esperança na glória de Deus (Rom 5,2), e na libertação de toda a criação do pecado (Rom 8,20). Por conseguinte, o cristão é salvo na esperança (Rom 8,24), que é a sua alegria (Rom 12,12). Ela é fruto da genuína virtude, que, por sua vez, é alcançada através do sofrimento

paciente (Rom 5,4), e é sustentada pela paciência e o encorajamento dado pelas Sagradas Escrituras (Rom 15,4,13). A esperança, a fé e o amor formam a tríade dos carismas cristãos mais preciosos (1 Cor 13,13).

Paulo espera que Deus o livre do perigo neste mundo (2 Cor 1,10); mas se se tem apenas esperança em Cristo neste mundo, seria o mais miserável de todos os homens (1 Cor 15,19). A esperança dirige-se quer a Deus, na maior parte das vezes, (cf 1Tm 4,10; 1Pd 1, 21), quer a Cristo (1Cor 15,19; Col 1,27). O objeto da esperança é a glória (Col 1,27), a ressurreição, a esperança que nos está reservada nos céus (Col 1,5), a graça que nos será concedida na revelação escatológica de Jesus Cristo (1Pd 1,13).

A esperança vai para além do termo da vida cristã, porque nós, é em virtude da fé, pelo Espírito, que aguardamos a justiça que esperamos (Gl 5,5). Os cristãos têm uma e só esperança, porque são um só Corpo num só Espírito (Ef 4,4) e a sua esperança é melhor que a Lei dos judeus (Hb 7,19) e têm vantagem sobre os gentios que estão sem Deus e sem esperança no mundo (Ef 2,12) e depois da morte (1Ts 4,13). A esperança é uma âncora segura e firme (Hb 6,18); não é só fruto da paciência, mas também uma razão para a paciência (Hb 6,11). O objeto da esperança torna-se real pela fé (Hb 11,1), e o cristão é chamado a dar razão da sua esperança a quem lhe perguntar (1Pd 3,15). •



## Contacto svd RECOMENDA

EMÍLIA MOURA



«Tomáš Halík, numa série de cartas a Rafael, papa imaginado, que em sonhos o visita, esforça-se, neste seu livro, por apontar profeticamente caminhos possíveis a uma Igreja ainda a despedir-se de uma forma de ser e estar hoje desajustada do mundo.

Halík esboça a sua resposta ao repto sinodal de Francisco, apresentando não um catálogo de medidas concretas para mudar a Igreja, mas as linhas mestras que, na sua opinião, devem presidir a qualquer reforma. O catolicismo terá futuro, se souber estar à altura da promessa contida no seu nome e for, de facto, católico, isto é, universal, para *todos, todos, todos*, sem medo do diálogo ecuménico e com os não-crentes, redescobrimo o coração pulsante da mensagem e do ser de Cristo: o amor.»

Da leitura deste livro, emergem diversas perguntas...

Que futuro para a Igreja Católica?

*No limiar do Sínodo, como redescobrir e reavivar a identidade do Cristianismo, que o torna «sal da terra» e fermento para pão fresco amanhã?*

Da primeira carta... «Os sonhos como linguagem dos desejos de Deus»... até à décima carta... «Encher o Céu»... Tomáš Halík acentua a necessidade de compreender os «sinais dos tempos».

Os sinais dos tempos são a linguagem de Deus! •

## A JUVENTUDE DA ESPERANÇA

ANILSON HORTA

Na parábola dos talentos (Mateus 25,14-30), um homem, antes de partir para uma viagem, confia aos seus três servos o seu património em talentos. Os dois servos fizeram frutificar os seus talentos e, infelizmente, houve um servo que não fez render os seus talentos.

Todos nós somos como os servos com talentos. Temos algo da nossa vida que os nossos irmãos precisam. Uns são palavras, outros um sorriso, um abraço, uma presença, ou seja, algo que alegra o coração.

No dia 24 de dezembro de 2024, o Santo Padre, o Papa Francisco, abriu a Porta Santa da Basílica de São Pedro, no Vaticano. Estamos a viver, assim, o Ano Jubilar 2025 que foi oficialmente inaugurado nesse dia.

Somos jovens de hoje e, ao mesmo tempo, peregrinos rumo à nossa meta: Jesus Cristo. O tema do Jubileu «Peregrinos da Esperança» convida-nos a viver todos os dias os talentos que Deus nos dá. É sem parar. Estamos prontos?

São João Paulo II deixou-nos uma frase curta, mas que nos diz tudo: «Abri as portas a Cristo». Com esta mensagem, somos desafiados a olhar para nós mesmos e refletir: estamos de coração aberto para Cristo?

Ainda sobre jovens com os seus talentos no ano jubilar: somos inspirados a crer nas maravilhas que Deus nos faz. Acolhamos a vida e os nossos talentos como missão. E a caridade é uma das principais ações do amor, que podemos praticar de forma simples com todas as pessoas, sem escolher nacionalidade, raça ou religião. Que estejamos de coração escancarado a Jesus. Assim, escutamos com alegria a Sua Palavra e praticamos, com responsabilidade, o que Ele nos confia! •





## OPINIÃO

## GESTOS E UMA LINGUAGEM INCLUSIVA



JORGE FERNANDES  
jfernandes1875@gmail.com

Ao ler e ao meditar o texto do chamamento de Mateus (Mt 9,9-13) ocorreu-me um pensamento estranho, que podia formular assim: há dois mil anos que lemos estes textos, mas será que já os entendemos? Fomos capazes de tirar as devidas consequências dos mesmos na nossa forma de pensar e de atuar? Parece-me que o nosso pensamento é muito mais influenciado pela cultura onde nascemos do que pelo Evangelho de Jesus.

Gostaria de confrontar o leitor desta rubrica, ao longo deste ano de 2025, com algumas passagens dos Evangelhos, que podem eventualmente sustentar esta tese. E vamos começar precisamente pelo chamamento de Mateus, relatado pelos três sinóticos com ligeiras diferenças. Havia em Israel no tempo de Jesus, como em todas as sociedades, grupos marginais, gente desprezada pelo simples facto de exercerem determinada profissão ou serem doentes. Era o caso dos pastores (que nem sequer podiam entrar no templo), a situação dos leprosos (que viviam em pequenas comunidades fora das aldeias e cidades) e os publicanos (que exerciam a profissão de cobradores de

impostos em favor de Roma, a potência política ocupante) ... e possivelmente, outros grupos.

Não deixa de ser estranho que Lucas nos apresente como primeiras testemunhas a quem é anunciado o nascimento do Messias, uns pobres pastores que vigiavam os seus rebanhos nas redondezas de Belém. Estes não eram os pastorinhos inocentes dos nossos presépios: eram marginais, desprezados pelas classes dirigentes e entre o povo. Ainda mais estranho é o facto de Jesus escolher Mateus, o cobrador de impostos, para ser seu discípulo. Sobre este homem pesava o ódio dos nacionalistas, que viam nos publicanos inimigos a abater. Aliás, entre os seguidores do Profeta de Nazaré há gente de etnias e origens muito diversas. Tudo isto nos leva a intuir aquilo que temos tanta dificuldade em entender. Jesus não discriminou e a sua linguagem e os seus gestos foram sempre inclusivos. Não há um texto evangélico que justifique as discriminações ou os "apartheids" em que nos especializamos.

### Jesus não discriminou e a sua linguagem e os seus gestos foram sempre inclusivos.

Estará aqui a explicação para entendermos aquilo que o Papa Francisco está a exigir à Igreja. Ao passar por Lisboa nas JMJ, ele deixou recados fortes, que hoje todos os pregadores vão repetindo. O Papa quer a Igreja de portas escancaradas, atraída pe-

las periferias do mundo, onde deve ser sinal de esperança para todos... todos... todos. Não está a ser fácil passar a mensagem. A nossa Conferência Episcopal já se manifestou favorável à bênção que o Papa gostaria de fazer chegar a todos os que se amam: casados e não casados, divorciados e vivendo em união legal ou não-legal. Mas há quem resista e continue a entender a Igreja como o rebanho dos que "comungados e confessados e muitos salmos rezados" (Gil Vicente) encontram o caminho do Céu. Como se tudo isso se fique a dever aos nossos méritos e não à misericórdia do Pai do Céu, cuja paternidade não pode ser exclusiva, mas é inclusiva.

Neste texto de Mateus, há ainda um aspeto que vou referir brevemente. Afirma-se ali que, após o chamamento do apóstolo, Jesus é convidado para um almoço festivo e se encontra sentado à mesa com os amigos de Mateus. Há quem pense que esta é uma belíssima imagem que o Evangelho nos apresenta da Igreja: uma comunidade de pecadores, sentados à mesa com o seu Senhor. Que o leitor não se escandalize: quando nos reunimos para a Eucaristia e depois da saudação inicial de quem preside, somos convidados a reconhecer isso mesmo. "Por minha culpa, por minha culpa e por minha tão grande culpa" rezamos. Criemos, pois, espaços e sejamos capazes de gestos e palavras que, ao jeito de Jesus, acolham a todos e ninguém se sinta excluído ou marginalizado. Que esse propósito nos acompanhe ao longo do ano 2025. •

## QUE É FEITO DE TI

BASÍLIO COSTA RAMALHO  
(basilio.ramalho@gmail.com)



Sou natural da freguesia de Serzedelo, concelho da Póvoa de Lanhoso, onde a atividade dominante era a agricultura. Teria sido bom agricultor, mas não fui, porque outros caminhos se cruzaram no meu destino. Em julho de 1962, num fim de tarde, apareceu, lá em casa, um Pe. Missionário para falar com o meu pai e me convidar a ir para o seminário, ao que acedi de imediato. Fiz exame de admissão na Escola Comercial e Industrial de Braga e no Seminário da Costa. Foi importante a dedicação e empenho do Pe. António, pároco da freguesia, que me levou de mota a Guimarães.

Bem sucedido nos dois exames, optei pelo Seminário. Ingressei no Seminário em Fátima, para frequentar o 1º trimestre de 62/63. Em janeiro de 1963, foi a continuação do ano letivo em Guimarães, no Seminário da Madre de Deus. Aí permaneci até final do ano letivo 65/66. Fiz exame do 1º ciclo, no Liceu Nacional de Guimarães.

Após a saída do Seminário, fui convidado a colaborar no C. Assist. Social da Moita do Ribatejo. Atribuíram-me os meninos da 2ª classe, muito aplicados e com ótimo aproveitamento escolar. Foi muito gratificante ter trabalhado com estas crianças dóceis e com grande carência afetiva.

Seguiram-se 30 anos na indústria têxtil (EFANOR) na Senhora da Hora, que encerrou em 1997. Aí trabalhava o saudoso José Manuel Faria Pereira, ex-verbata. Partiu cedo, com esposa e filha, em acidente de viação a 18/03/1984.

Casei com a Joaquina em 1976, temos uma filha e duas netas de 13 e 8 anos.

Após o fecho da EFANOR, trabalhei dois anos, em tempos ocupacionais, na Secretaria Notarial de Matosinhos. Gostei e aprendi bastante. Seguiram-se dois anos de supervisor, numa empresa de limpezas. Com 58 anos cheguei à reforma antecipada em 2006. Residindo em Guifões, Matosinhos, durante estes 18 anos, além de pequenos arranjos, vou à terra natal ajudar o meu irmão na agricultura e apoio as minhas netas.

Ainda recordo a saudação nas nossas cartas "Viva Deus Uno e Trino em Nossos Corações". Tenho excelentes memórias do Verbo Divino, padres, professores e colegas.

António Pinto (responsável por esta coluna)

## PODRIDÃO CEREBRAL E PODRIDÃO MORAL



DOMINGOS SOUSA  
d.sousa1@hotmail.com

O termo "brain rot" (podridão cerebral) foi escolhido como a palavra do ano de 2024 pela editora britânica Oxford University Press. A expressão denota o declínio mental e intelectual que resulta do consumo excessivo de conteúdo online de baixa qualidade e vulgar. O impacto nocivo de consumo indiscriminado e excessivo de conteúdo online, na vida das pessoas e na sociedade, é fácil de constatar. Está, ademais, a fomentar uma outra espécie de podridão: a podridão moral.

No início do ano, toma posse como presidente do país mais poderoso do mundo uma das figuras mais sinistras da história recente. Nesta figura, vemos espelhada a podridão moral que abala o mundo. É uma figura com registo criminal. Foi acusado em tribunal de ser um predador sexual, de haver descaradamente cometido fraude fiscal e incitado as massas a recusar os resultados das eleições. Insulta e denigre os seres humanos em situa-

ção de vulnerabilidade, que exigem de todos nós apoio e compaixão. Nega a verdade dos factos e profere as mais injuriosas e abomináveis falsidades. Mas nada disto, e muito mais que aqui não cabe referir, demoveu milhões de cristãos de o apoiarem. Em torno de 59% dos católicos confiaram nele o destino da nação. O apoio dos católicos e de cristãos de outras denominações terá sido, em vários estados, decisivo para a sua vitória.

### "Não me parece que pratiquemos a mesma fé. Nem sei se amamos o mesmo Deus".

Perante o desconcertante resultado, fica-se aturdido, sem saber bem o que pensar. Mas não se pode deixar de dar expressão a uma irreprimível indignação. Assim fez um bom número de católicos dessa nação, após serem conhecidos os resultados da eleição. Uma senhora católica contactou imediatamente a sua paróquia para pedir que a retirassem da lista de leitores. Diz que não perdeu a fé em Jesus Cristo, mas a confiança na Igreja esmoreceu. E acrescenta: "Quando as pessoas revelam uma tal diferença de valores, leva-te a perguntar se escutamos o mesmo evangelho, e se ainda pertencemos a essa comunidade".

Uma jovem foi ainda mais categórica: "Não me parece que pratiquemos a mesma fé. Nem sei se amamos o mesmo Deus". Muitos outros sentem-se confusos e perplexos por não saberem como é que milhões de católicos chegaram à conclusão de que uma figura que denigre e revela uma tal intolerância por emigrantes, refugiados e outras minorias os pode representar como presidente.

Parece-me que a deriva moral que se observa atualmente entre os cristãos deve-se, em parte, à falta de clareza da parte daqueles que, pela posição que ocupam, têm uma responsabilidade acrescida de dar testemunho da verdade. Quando altos dignitários eclesiais, que são chamados a dar testemunho e a vida pela verdade, normalizam a falsidade, algo de muito grave está a acontecer na Igreja. Há tempos, uma figura cardinalícia referia-se ao aludido presidente como um "grande cavalheiro" e um "grande amigo seu" e que o contactava com mais frequência do que a sua mãe de 90 anos. Que escandalosa é tão deplorável bajulação! Assim se corteja o poder que gera e fomenta a podridão moral. Não deve, pois, surpreender que, por esta e outras razões, um considerável número de cristãos, coerentes com os valores do evangelho, decidam virar as costas à Igreja. •



## OLHARES

### CHAMAVA-SE DONA ALICE

VIRGÍNIA PINTO



Fui desafiada pela D. Balbina Janeiro para fazer voluntariado, integrada no Grupo Diálogos, no Lar de Idosos, em Vilar Formoso.

A minha primeira reação foi aceitar, pois essa ideia há muito que me perseguia. Depois de uma breve formação, lá fui.

A meio do caminho para Vilar Formoso, comecei a pensar no que ia fazer, como ia interagir com os utentes do lar.

Cheguei a pensar se seria capaz de tal missão...

Tudo se desvaneceu quando cheguei ao lar e vi a alegria e o entusiasmo com que os utentes me receberam! Senti-me em casa.

Foram nove dias maravilhosos. Como foi gratificante ouvir as suas histórias de vida, partilhar experiências, escutar as suas vivências, acolher os seus conselhos.

Uma utente, a Dona Alice, marcou-me de uma forma "especial"! Durante a nossa estadia, tive o privilégio de lhe dar as refeições. Nunca tinha ouvido uma palavra dessa senhora. O seu rosto não exprimia qualquer emoção. No último jantar, disse-me três palavras e, na hora da despedida, ao beijá-la, as lágrimas corriam-lhe pela face! Nunca me esquecerei desse momento. O receio de não ser capaz foi completamente ultrapassado! Senti que me deram muito mais do que eu lhes dei. Eu só tinha de os escutar! •

## MISSAS PELOS BENFEITORES



Nos inícios de cada mês será celebrada uma Santa Missa pela alma dos benfeitores falecidos e uma outra pelas intenções dos benfeitores vivos.

## Estatuto Editorial

1. Contacto SVD assume-se como uma publicação de formação e informação missionárias.
2. Contacto SVD tem como objetivo informar os leitores sobre os mais diversos temas missionários e as atividades da Província Portuguesa da Congregação dos Missionários do Verbo Divino (SVD).
3. Contacto SVD dirige-se a um público muito variado – crianças, jovens e adultos - sem distinção de raça nem credo; por isso, usa um estilo simples e acessível a todos.
4. Contacto SVD é propriedade do Seminário Missionário do Verbo Divino, Fátima. Não tem fins lucrativos, nem vínculos partidários, nem é órgão oficial de qualquer instituição ou religião.
5. Contacto SVD é uma publicação bimestral, distribuída por assinatura e vive exclusivamente da contribuição e generosidade dos seus assinantes, leitores e amigos.
6. Contacto SVD assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

## SINAIS DA PARTILHA



### UM SONHO CONCRETIZADO EM MAUCOLA

Em fevereiro de 2021, o sonho do povo de Maucola, em Timor-Leste, de ter uma capela digna, começou a ganhar vida.

Desde 1984, a comunidade dispunha de uma pequena capela, onde fomos educados na fé católica. Durante o período bélico de 1999, a oração foi o nosso refúgio, quando, com apenas 14 anos, me vi forçado a fugir, como muitos outros, para salvar a vida. A capela foi parcialmente destruída. Tinha sido ali que a minha fé se fortalecera.

Entrei no seminário, fui ordenado sacerdote e, durante umas férias, tive a oportunidade de celebrar a Missa na antiga capela, em condições muito precárias.

Graças a Deus e ao projeto "Mãos Missionárias" dos Missionários do Verbo Divino de Portugal, a construção da nova capela começou. Com o apoio deste projeto e de outros amigos da Indonésia, Austrália, Coreia e Inglaterra, bem como o esforço da comunidade local, o sonho tornou-se realidade.



No dia 8 de dezembro, a nova capela foi inaugurada. Alegria e gratidão foram elementos marcantes desta celebração.

A capela está muito bonita e o povo está repleto de felicidade. Após a Missa, houve música e a dança tradicional Tebe-Tebe. O Pároco ofereceu uma vaca para a festa e a comunidade outra. Uma grande celebração, cheia de alegria e união.

Como filho desta terra, sinto-me profundamente agradecido e feliz por ver realizado este sonho de ter uma capela nova. Domingos Gudinho

## COLABORE COM A MISSÃO



Pode colaborar com a Missão, enviando pedidos de intenções de Missas e trintários gregorianos. Desta maneira, está a contribuir para a subsistência dos missionários. Bem-haja!

Secretariado Missionário do Verbo Divino | Rotunda dos Peregrinos, 101  
2495-412 Fátima | ☎ 249 534 116 - 960 460 921  
@ proc.missoes.fatima@verbodivino.pt



## MISSÃO POR LÁ

CHARLIE BARDAJE, COORDENADOR DE MISSÃO POR LÁ

### ROMA

#### COMUNIDADE FILIPINA DE ESPANHA VISITA O PAPA FRANCISCO



O Papa Francisco recebeu a Capelania Filipina de Espanha, no dia 16 de dezembro, no contexto do 25º aniversário da Paróquia da Nossa Senhora da Imaculada Conceição e São Lourenço Ruiz, uma paróquia especialmente dedicada aos migrantes das Filipinas em Barcelona. A Capelania Filipina realizou uma peregrinação a Roma com uma audiência privada com o Papa Francisco. A Capelania chama-se *Tahanan*, uma palavra filipina que significa lar. Logo no início da visita, o Papa Francisco foi dizendo: sejam bem-vindos

à vossa casa. Como em Espanha, os Filipinos encontram também um lar em Roma. O Papa Francisco reconheceu o contributo dos Filipinos, que enchem as igrejas na Europa e o testemunho que dão aos outros, vivendo a sua fé com vigor.

O Papa Francisco deixou um desejo aos visitantes: seja onde for, que os Filipinos possam encontrar, em cada igreja no mundo, um lar. Gerry Paat

### ROMA

#### DOIS NOVOS CARDEAIS VERBITAS NO ANO JUBILAR DA CONGREGAÇÃO

No dia 8 de dezembro, durante a Solenidade da Imaculada Conceição e o lançamento do Jubileu, que marca os 150 anos da Congregação do Verbo Divino, o Papa Francisco criou 21 novos cardeais, dois dos quais são Missionários do Verbo Divino: Ladislav Nemet, arcebispo de Belgrado, Sérvia, e Tarcisio Kikuchi, arcebispo de Tóquio, Japão.



No mesmo dia, pelas 15h00, o Generalato inaugurou o corredor Mariano, onde se podem encontrar imagens de Maria, Mãe do Verbo Encarnado. A presença dos recém-nomeados cardeais, Ladislav Nemet e Tarcisio Kikuchi, abrilhantou o evento, que homenageou a herança mariana da Congregação, com a bênção de quatro imagens da Virgem Maria das quatro zonas, onde os Missionários do Verbo Divino realizam a sua missão: Europa, Américas, Ásia-Pacífico e África-Madagáscar. Charlie Bardaje

### ARGENTINA

#### DIFUNDIR A ADORAÇÃO EUCARÍSTICA



Do México, os missionários leigos católicos “Céu Aberto” chegaram a Jujuy durante as férias de inverno, presididos pelo casal Pedro Omar e Cristal, que se dedicam a preparar um encontro do amor de Deus com as pessoas, através da adoração eucarística, de retiros, da música e da pregação. Milhares de pessoas de Jujuy reuniram-se no terreno da nova Cidade Cultural, protegidas por uma gigantesca tenda, esperando o que aconteceria durante a noite, que viria a ser cheia de oração e momentos musicais. O momento de maior impacto foi, sem dúvida, a presença de Jesus na Eucaristia num Ostensório de madeira, como Filho de um Carpinteiro.

Com as luzes apagadas, o Santíssimo Sacramento foi iluminado, enquanto um sacerdote dava a bênção e muitos corações terão sido curados. O encontro tornou-se um momento especial para os jovens de várias paróquias da província, que se preparam para a missão neste verão. Lilianna Barrios

### ÁFRICA DO SUL

#### 22 ALUNOS FORMADOS NO CURSO BÍBLICO



No dia 9 de novembro, no Centro Pastoral Mater Dei, na diocese de Polokwane, África do Sul, celebrou-se o encerramento e entrega de diplomas do 14º Programa de Formação Bíblica e Pastoral. Foi um dia repleto de alegria, gratidão e sentimento de realização: 22 leigos foram homenageados pela sua dedicação e empenho no

estudo da Sagrada Escritura num curso de um ano chamado “Uma Viagem pelas Escrituras”. A celebração iniciou-se com Eucaristia, presidida por D. Jeremias Masela, bispo da diocese de Polokwane.

O P. João Baptista, Superior Provincial dos Missionários Combonianos da África do Sul, proferiu o discurso principal. Falou sobre a Palavra de Deus e o sentido da leitura da Bíblia na vida de cada cristão. Referiu-se à centralidade da Palavra de Deus, deixando algumas questões: quem, quando, porquê e como a Palavra de Deus é proclamada no contexto de um mundo complexo e em mudança veloz e constante?

O Programa de Formação Bíblica e Pastoral foi o primeiro curso que se abriu no Centro, desde que os verbitas assumiram a gestão do Centro em 2008. A primeira cerimónia de graduação realizada foi em 2010 e todos os anos, desde então, temos licenciados. Até ao momento, o Centro conferiu certificados a mais de 500 diplomados com os mais recentes cursos com 22 diplomados. Os estudantes vieram também das dioceses de Joanesburgo, Pretória e Tzaneen.

Para além de cursos relacionados com a Bíblia, o Centro oferece também vários outros cursos, tais como: formação pastoral, retiros e formação permanente para leigos e religiosos. Sunny John